

Resumos de Teses

Prevalência do forame de Huschke por meio da tomografia computadorizada.

Autor: *Henrique Nogueira Reis.*

Orientador: *Antonio Carlos Pires Carvalho.*

Tese de Doutorado. UFRJ, 2006.

Na formação e no desenvolvimento da porção timpânica do osso temporal, até o quinto ano de vida, pode-se observar a presença de um forame na parede anterior do meato acústico externo denominado forame de Huschke. Em alguns indivíduos este forame persiste na idade adulta. As implicações clínicas relacionadas ao complexo auditivo, à articulação temporomandibular e estruturas anexas têm sido relatadas por diversos autores. Dessa forma, neste estudo, avaliou-se a presença do forame de Huschke em 200 tomografias computadorizadas da mastóide.

Dois examinadores, um médico e um cirurgião-dentista radiologistas, analisaram as imagens da região timpânica do osso temporal, bilateralmente, observando sua presença ou sua ausência. No total, foram encontrados 30

(15%) pacientes com a referida variação anatômica, 17 (8,5%) deles do sexo feminino e 13 (6,5%) do sexo masculino.

Chamou a atenção o fato de que a presença do forame, na amostra avaliada, foi ipsilateral às alterações otológicas que justificaram a indicação do exame tomográfico. Pôde-se observar, ainda, que o forame de Huschke era perfeitamente identificado no exame tomográfico e que os especialistas em doenças da região devem considerar a sua presença.

Avaliação da via lacrimal por meio da dacriocistografia.

Autor: *Fabiano Celli Francisco.*

Orientadores: *Antonio Carlos Pires Carvalho, Gilberto Torres Neto.*

Dissertação de Mestrado. UFRJ, 2006.

Foi realizado estudo retrospectivo observacional de 1.000 vias lacrimais por meio da dacriocistografia, de 500 pacientes consecutivos, com suspeita de obstrução da via lacrimal, no

período de 2 de janeiro de 2001 a 16 de novembro de 2004, atendidos em uma clínica privada no Rio de Janeiro. O objetivo foi estabelecer quais as relações entre o local de obstrução, a bilateralidade, os grupos etários e o sexo.

Dos pacientes estudados, 121 eram homens e 379 mulheres. A idade variou entre 2 e 93 anos. Foram encontrados 148 exames normais, 298 obstruções unilaterais e 54 obstruções bilaterais. A maioria das obstruções ocorreu na válvula de Krause. A obstrução foi completa em 378 válvulas e parcial em 28. Outros achados radiológicos foram: sinusites, osteomas, fraturas ósseas, fístulas, divertículos e cálculos lacrimais.

Concluiu-se que a obstrução das vias lacrimais ocorre mais freqüentemente de forma completa, unilateral e ao nível da válvula de Krause. Houve diferença significativa na correlação do local de obstrução e o sexo. A obstrução da válvula de Krause predominou em mulheres e, da válvula de Hasner, em homens. Não houve diferença significativa na distribuição das obstruções por grupos etários.